

BRINCAR TAMBÉM É APRENDER: EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O USO RACIONAL DA ÁGUA POR MEIO DE PRÁTICAS RECREATIVAS PARA CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS EM REDENÇÃO-CE

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.13.22.VII-003>

Janaina Ferreira Ribeiro, Beatriz dos Santos Marques, Jorge Gaspar Mendes, Camila Medeiros Spinelli, Karine Cristiane de Oliveira Souza

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), janainafferreira456@outlook.com.

RESUMO

Quando associamos o termo Educação Ambiental e Racionalização da Água, estamos a nos referir da fundamental importância da água para a existência da vida no planeta, por ser um recurso natural indispensável para a vida humana, vegetal e animal. O projeto traz uma abordagem temática de forma dinâmica, com o objetivo de ensinar, capacitar e conscientizar estudantes no âmbito escolar sobre o uso racional da água, a fim de contribuir para a formação de jovens mais conscientes e proativos a respeito da problemática. Tem como público alvo as crianças dos primeiros anos do ensino fundamental das escolas públicas do município de Redenção, Ceará, Brasil. Por meio de diversas técnicas recreativas e didáticas, tais como jogos, vídeos, palestras, apresentações de seminários, de experimentos e teatrais, a fim de estimular a aprendizagem, o projeto propiciará aos alunos um melhor entendimento sobre a importância da água em suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Uso Racional da Água, Conscientização, Preservação.

INTRODUÇÃO

A água é um recurso natural indispensável para a fauna, flora e seres humanos, sendo essencial para a manutenção da vida na Terra. Embora seja um recurso natural, ela é finita, e por mais evidente que a escassez crescente de água seja, práticas de insustentabilidade ainda fazem parte do cotidiano de muitos, como o desperdício, poluição de rios e mananciais, desmatamento e contaminação dos cursos hídricos.

Segundo Martins (2014), “o mundo passa por uma crise ambiental que vem se agravando ao longo da história e um dos pontos de estrangulamento dessa crise parece ser o problema da escassez de água. Estudos apontam para uma realidade caótica num futuro bem próximo, onde a falta de água para consumo humano poderá se tornar a razão de grandes conflitos e até guerras”.

Inúmeras são as causas do aumento da poluição e da diminuição da água potável disponível. De acordo com Martins (2014), “a produção agrícola e industrial pode tornar-se insuficiente para o atendimento das demandas mundiais e provocar um quadro de elevação de preços, gerando fome e o início de um quadro que pode levar a humanidade a uma drástica redução da população ou mesmo levar à sua extinção”. Com o aumento da população mundial, o consumo de água, a demanda de água na produção agrícola e nas indústrias vão se intensificar cada vez mais e se não houver uma conscientização em massa sobre o uso sustentável da água, o desperdício aumentará exponencialmente impactando negativamente a vida de todos os seres vivos e do funcionamento do planeta.

Por essa razão se faz necessário ações que conscientizem, motivem e tragam mudanças de hábitos para reverter a escassez, a poluição e o desperdício dos recursos hídricos, sendo a educação o meio mais eficiente. Em 1999, foi decretada a lei nº 9.795 a qual institui a PNEA- Política Nacional de Educação Ambiental nas Escolas que determina que a Educação Ambiental precisa estar presente em todas as fases de ensino, seja por meio de projeto, seja por meio de ações.

Diante dessa realidade em que os recursos naturais estão cada vez mais escassos e uma preocupação crescente na preservação e conservação do meio ambiente, a Educação Ambiental surge como ferramenta para gerenciar e melhorar as relações entre a sociedade humana e o ambiente. Assim, o projeto Capacitação de Estudantes sobre o Uso Racional da Água (CAPAES) que está vinculado a Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira (UNILAB) tem como objetivo ensinar, capacitar e conscientizar estudantes no âmbito escolar sobre o uso racional da água, a fim de contribuir para a formação de jovens mais conscientes e proativos a respeito da problemática. Tem como público alvo as crianças dos primeiros anos do ensino fundamental I das escolas públicas do município de Redenção, Ceará, Brasil.

METODOLOGIA

O projeto será aplicado na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Dr. Edmilson Barros de Oliveira, localizada no município de Redenção-CE. Atualmente, a escola possui 316 alunos matriculados no Ensino Fundamental I. Nosso público alvo serão as crianças do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental I, totalizando 255 alunos. Foi firmado uma parceria entre a escola e o Projeto CAPAES, porém, devido ao agravamento da Covid-19, as próximas visitas que ocorreriam foram suspensas, pois a instituição adotou o modo de aula remoto.

O projeto consiste no desenvolvimento de ações de educação ambiental quanto ao uso racional da água. O foco é abordar essa temática de forma dinâmica, recreativa e didática para alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental I, estimulando a criação de um pensamento crítico e de visão sustentável. Segundo Andrade et al. (2008), o período da infância é determinante na formação de valores, à vista disso, a escolha dessa faixa etária tem como base a formação de adultos conscientes.

O projeto será aplicado por etapas. Inicialmente, ocorrerá a apresentação dos integrantes e o conceito do projeto CAPAES, logo após, uma palestra abordará a temática: Água, buscando levar em consideração alguns tópicos, tais como: o que é água, qual a sua importância, quais as atividades do nosso dia a dia que necessitam do uso da água e quais medidas devemos tomar para evitar o desperdício e a poluição das águas (Figuras 01 e 02). Ao final, perguntas serão realizadas para fixar o conteúdo abordado, buscando avaliar o rendimento e entendimentos dos ouvintes acerca do tema, assim como também, a distribuição de um material informativo para contribuir com a disseminação do conteúdo abordado na palestra para os integrantes do ciclo familiar das crianças.



Figura 01: Imagem de um dos slides utilizado na palestra sobre a importância da água. Fonte: Autores do Trabalho.



Figura 02: Imagem de um dos slides utilizado na palestra sobre a poluição das águas. Fonte: Autores do Trabalho.

Para o segundo momento, teremos: palestra com a apresentação de slides com imagens a respeito da temática de forma lúdica para uma fácil compreensão, e um vídeo ilustrativo com o título “O ciclo da água para crianças - O que é o ciclo da água - Ciências para crianças”, disponível no *Youtube* pelos autores *Smile and Learn* - Português, sobre o tema visando o máximo de aprendizado das crianças (Figura 03). Haverá ainda a aplicação de uma dinâmica interativa por meio do jogo do tabuleiro JOGO + ÁGUA (Figura 04) que consiste em suscitar perguntas simples e de fácil compreensão, reforçando o conteúdo abordado.



Figura 03: Imagem do vídeo utilizado na palestra. Fonte: Smile and Learn – Português.



Figura 04: Tabuleiro do Jogo + Água. Fonte: Autores do Trabalho.

O jogo busca criar uma narrativa do ciclo da água desde o primeiro contato dentro das nossas casas até desaguar no mar, além disso pretende apresentar os efeitos causados pelo homem por meio de atitudes que vão contra a preservação e conservação do meio ambiente e do uso racional da água. Apresentaremos também um experimento simples, feito de garrafas pet e que ressalta a relação entre a precipitação, a erosão do solo, a proteção dos recursos hídricos e a importância da vegetação (Figura 05). O intuito do experimento é propiciar aos alunos um entendimento prático e que prenda a atenção acerca da importância da mata ciliar, sua influência na qualidade das águas e a importância de um solo coberto assim como os malefícios da sua ausência.



Figura 05: Experimento Erosão do Solo. Fonte: Gangorra, A. (2013).

Após essas etapas, serão doadas sementes de árvores nativas junto com um material educativo para que as crianças voltem para suas casas ainda mais proativas e instigadas a pôr em prática tudo o que aprenderam, e que percebam que há uma relação entre a qualidade da água, o uso racional da água, a mata ciliar e a educação ambiental com a preservação e conservação dos recursos hídricos. As crianças perceberão que não se trata de algo individual, mas sim, coletivo, onde um influencia o outro para uma mudança de hábitos, resultando na melhoria da qualidade de vida, interação e desenvolvimento.

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir com a formação ética e ambiental dos estudantes, através da coletividade e da metodologia aplicada, uma vez que a mesma promoverá impactos positivos, tornando-os adultos mais conscientes. Além de motivar as crianças a levar o conhecimento adquirido na escola às suas famílias, pois serão fortes atores na mobilização para o uso racional da água.

Considerar ainda que por meio das ações do projeto seja possível identificar problemas ambientais existentes e que possam ser minimizados através da conscientização dos estudantes.

CONCLUSÕES

As ações de educação ambiental nas escolas de ensino infantil e fundamental são de grande importância para o aprendizado sobre a problemática da água, buscando reforçar o que é repassado em sala de aula pelos professores, mas de uma forma diferente, usando métodos mais práticos, dinâmicos, melhorando a absorção do conhecimento acerca do tema por parte dos alunos, conscientizando, mostrando o que cada um pode fazer para mudar a realidade do desperdício, da poluição e dos problemas ambientais.

Dessa forma, as ações lúdicas e práticas realizadas pelo CAPAES motivam os alunos a mudarem as atitudes que não condizem com a preservação da água e seus recursos. Permite ainda construir uma visão mais ampla sobre como o ser humano pode impactar o meio ambiente de forma positiva, propiciar interações, trocas de vivências, desenvolvimento social, além de auxiliar na formação de pessoas conscientes que serão propagadoras das ações que promovam a Educação ambiental tanto para seus familiares quanto para seus vizinhos, amigos e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, M. W. C.L.; CAMPINO, C.; DIAS, M. G. B. B. (2008). **The development of human values from 5 to 14 years old: na exploratory study**. *Interamerican Journal of Psychology*. v.42, n. 1, Porto Alegre, abr: 2008.
2. DONELLA, Meadows. **Conceitos para se fazer Educação Ambiental** - Secretaria do Meio Ambiente, 1997.
3. EFFTING, T. R. **Educação ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios**. Marechal Cândido Rondon, 2007. 90 p. Monografia (Curso de Especialização “Planejamento para o Desenvolvimento sustentável”) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
4. GANGORRA, A. **Experimento sobre erosão do solo**. O espaço da geografia, 2013. Disponível em <<https://profalexandregangorra.blogspot.com>>. Acesso em: agosto de 2022.
5. MARTINS, Maria Helena Pereira. **Qualidade da água e preservação do manancial córrego Barreirinho no município de Mozarlândia** – Goiás. 2014. [43] f., il. Monografia (Licenciatura em Geografia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
6. SMILE AND LEARN – PORTUGUÊS. **O ciclo da água para crianças - O que é o ciclo da água - Ciências para crianças**. Youtube. 2 de jan. de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KZTRy6KL7_c. Acesso em: outubro de 2022.